

“Always turn a negative situation into a positive situation.”

Michael Jordan

Internacional

No mês de abril, o stress financeiro nos EUA persistiu, com o First Republic Bank se tornando insolvente. Apesar de uma resolução relativamente rápida deste caso, permanecem as preocupações sobre intensidade de aperto das condições de crédito a frente. Ainda em relação à economia americana, a atividade e a inflação de serviços seguem resistentes ao aperto monetário. Neste contexto, mesmo que FOMC sinalize pausa a partir da próxima reunião, um ciclo de afrouxamento monetário pode demorar a se materializar. Por fim, os dados chineses mostram certa acomodação do setor de manufaturas, o que sugere menor pressão nos preços das commodities.

Brasil

A proposta oficial para o arcabouço fiscal seguiu, em linhas gerais, as indicações anteriores dadas pelo governo. A consolidação fiscal gerada pela proposta é muito lenta o que, em conjunto com a continuidade das pressões por aumento de despesas, demandará uma carga tributária crescente nos próximos anos. Após o envio da proposta, a pressão da equipe econômica por uma flexibilização na comunicação do BC se elevou, mas, por outro lado, a autoridade monetária manteve um discurso conservador, preocupado com o atual patamar da inflação e com a deterioração das expectativas. Adicionalmente, a atividade econômica continua dando sinais mais positivos, reafirmando a necessidade de maior cautela na condução da política monetária.

Juros e Câmbio

A volatilidade da renda fixa global seguiu muito elevada ao longo deste último mês. Se, por um lado, o stress no sistema bancário norte americano eleva as chances de uma guinada rápida na postura restritiva do FED, por outro lado, o desafio inflacionário segue muito presente em diversas economias. Nesse momento, a gestão do portfólio internacional segue de maneira tática, com posições relativas em países selecionados, sem viés direcional. No mercado local, a melhora na percepção sobre os riscos fiscais domésticos contribuiu para uma redução das taxas de juros em vértices mais longos da curva, com a apreciação do Real amplificando esse sentimento. Apesar disso, o Banco Central enfrenta um ambiente inflacionário bastante desafiador e não identificamos condições que permitiriam um processo de corte de juros sustentável. Mantemos, portanto, nosso portfólio vendido em Brasil através de posições tomadas em juros, enquanto reduzimos nossas posições vendidas no real.

Bolsa

O Ibovespa subiu 2,5% em abril e acumula queda de 4,8% no ano. Em relação à renda variável, o mês foi marcado por três temas: (i) discussões sobre formas de aumentar a arrecadação federal e seu impacto nas empresas listadas, com foco no segmento de consumo e varejo, contribuindo para aumento da volatilidade nos papéis; (ii) incerteza do preço das commodities com o potencial de reaceleração da economia chinesa e (iii) início do resultado das empresas americanas com bons números divulgados pelos grandes bancos, que contribuiu para o bom desempenho das ações do setor aqui no Brasil. Sem mudanças relevantes na carteira, aproveitamos para aumentar nossa exposição bruta local e externa. Ainda consideramos que a melhor estratégia é gerar Alfa com baixa exposição direcional. Por isso mantemos vários plays relativos nos setores, principalmente comprados nas melhores e mais resilientes empresas dentre um cenário de juros altos, aumento de impostos e baixo crescimento. Gostamos de ações americanas de tecnologia, que divulgaram bons resultados, contra uma cesta de small caps, e, no Brasil, preferência por setor financeiro e elétrico contra commodities e saúde, além de posição intrasetorial no setor de consumo.

Rendimentos em Abril de 2023

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	1,14%	-5,49%	182,81%	08/05/2012	844.989	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	2,50%	-4,83%	73,00%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0,39%	2,22%	168,54%	19/12/2012	75.287	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	43%	53%	119%				
Occam Long Biased FIC FIM*	0,31%	-5,74%	102,91%	15/04/2014	42.438	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	0,98%	4,60%	186,95%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	-0,08%	-0,94%	231,58%	10/01/2013	1.234.616	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	-	-	165%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,76%	2,79%	152,56%	06/07/2012	341.059	1,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	83%	66%	102%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,24%	0,71%	267,49%	22/03/2010	455.809	2,00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	26%	17%	125%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900